



Jornalista do Grupo
Otimista, Natalia
Fonteles revive a
infância na água

EDIMAR SOARES

EXPERIÊNCIAS

Em nova reportagem da série Reencontrar Fortaleza, **O Otimista** fala como se apropriar da Cidade curtindo o mar

PÁGINA 10

#MERCADO

#OPORTUNIDADE

AUMENTO DA TAXA DE JUROS
FAVORECE MERCADO DE
INVESTIMENTOS NO BRASIL

Fixada em 5,50% ao ano, Selic favorece rendimento de diversos tipos de investimento. Quem decidir fazer aplicações financeiras, ou já tem dinheiro em alguma delas, está em momento vantajoso.

Por outro lado, analistas de mercado alertam para aumentos dos juros de empréstimos e financiamentos, por exemplo

PÁGINA 4

R\$ 3,00



TECNOLOGIA

Startups do Ceará são exemplo de inovação, diz José Muritiba, diretor da Abstartups

PÁGINAS 2 E 3

#NOVELA

Continuação de *Novo Mundo*, a inédita *Nos Tempos do Imperador* estreia hoje na Globo

PÁGINA 13

#2024

Breakdance e mais modalidades de atletismo e vela: veja as novidades para as Olimpíadas

PÁGINA 16

#AGENDA

Semana na CPI da Covid tem depoimento de Ricardo Barros e avanço sobre *Fake News*

PÁGINA 16

páginas vermelhas

JOSÉ MURITIBA

“Startups do Ceará são exemplo de inovação”

Diretor-executivo da Associação Brasileira de Startups (Abstartups) ressalta a qualidade do ecossistema inovador do Estado e do Nordeste. Para ele, a descentralização é importante a fim de promover o acesso de novos talentos às oportunidades do mercado

Giuliano Villa Nova
economia@ootimista.com.br

Educação, saúde e bem-estar, agronegócio, e-commerce e financeiro. Esses são os setores em que as startups brasileiras mais têm se destacado, nos últimos anos, inclusive no Ceará. Graças à atuação dessas empresas de base tecnológica, estes segmentos, entre outros, estão se modernizando, atraindo investidores e trazendo soluções para o dia a dia dos consumidores e das próprias empresas. Para potencializar a atuação das startups no País, a Associação Brasileira de Startups (Abstartups) mobiliza os ecossistemas de inovação e incentiva os integrantes – que atualmente são mais de 6 mil – de forma a contribuir para o crescimento da economia nacional.

“Nossas associadas estão distribuídas em todas as regiões do Brasil. Nosso foco de atuação é a descentralização dos eixos Sul-Sudeste, estimulando a inovação e o empreendedorismo”, afirma José Muritiba, diretor-executivo da Abstartups. Nesta entrevista exclusiva ao O Otimista, ele avalia a atuação das startups cearenses e o potencial empreendedor de nosso Estado e aborda a futuro das empresas de base tecnológica.

O Otimista - Como está o segmento de startups no Brasil? Por que elas adquiriram importância tão grande no mercado?

José Muritiba - Sem dúvida, estamos no melhor e mais maduro estágio do ecossistema brasileiro de startups. Empreendedores mais bem preparados, soluções mais assertivas, mercado de forma geral buscando se relacionar, entendendo que startups são uma realidade e sua respectiva importância. Atualmente, também temos no Brasil o fortalecimento dos demais atores do ecossistema, que vão desde apoio e fomento na fase inicial das startups, com programas de aceleração, investimento anjo, passando por imprensa mais bem preparada, até a presença de maiores fundos de investimento internacionais e maior abertura e acesso a mercado. Startups oferecem soluções disruptivas, inovadoras e facilmente adaptáveis em situações



de extrema incerteza. Os últimos anos de pandemia comprovaram o quanto essa flexibilidade é valiosa e faz a diferença.

O Otimista - Comparando o estágio de desenvolvimento das startups brasileiras com as do exterior, em que nível o mercado nacional se encontra?

José Muritiba - O cenário brasileiro de startups melhorou bastante nos últimos cinco anos, ganhando mais reconhecimento e atraindo olhares tanto de investimentos, como de outras oportunidades. Em termos de investimentos internacionais, o Brasil se mostra bastante maduro, com empreendedores de-

“Sem dúvida, estamos no melhor e mais maduro estágio do ecossistema brasileiro de startups”

envolvendo ótimas soluções. Além disso, estamos atrativos ao capital externo, em razão de conjunturas econômicas nacionais e baixa taxa de juros. Atrelado ao crescimento das rodadas de investimento e o desenvolvimento das nossas startups unicórnios (avaliadas a partir de US\$ 1 bilhão). Nossa primeira veio só em 2018, mas, de lá para cá, já somamos 16, e com uma extensa lista de startups capazes de chegar a esse pódio. Em relação a rankings mundiais, Estados Unidos é o líder de inovação, seguido de Reino Unido, Israel, Canadá e Alemanha. No último ranking de 2020, o Brasil ficou em 20º lugar na lista de 100 países com ecossistemas de startups.

O Otimista - Qual é a visão do mercado de startups em relação às startups sediadas no Nordeste e, especialmente, no Ceará?

José Muritiba - O Nordeste concentra hoje 23,4% das startups brasileiras, sendo a 3º maior região inovadora do país. No Ceará, vemos Fortaleza como um representativo ecossistema, com 170 startups mapeadas pelo Startupbase e uma comunidade com alta taxa de cultura empreendedora (74% de taxa de adoção) e conexão com players fundamentais, como hubs (Elephant Coworking e ForLab Coworking) e grandes empresas (Enel e Banco do Nordeste). A Capital é reconhecida por sua comunidade de star-

tups e cases inspiradores, como a unicórnio Arco Educação. Temos visto um movimento crescente de descentralização do olhar para inovação. Grandes corporações têm aproveitado os incentivos e expandindo suas operações e até suas sedes para regiões do Norte e Nordeste. O setor público tem aberto os olhos e investido em inovação e, de certa forma, tudo isso contribui para desenvolver e dar mais visibilidade para a Região.

O Otimista - O quanto as startups do Nordeste ainda podem se desenvolver e se destacar?

José Muritiba - A Região tem grande potencial quanto à inovação. No último mapeamento de Comunidades da Abstartups, identificamos 1.171 startups no Nordeste. A maioria está concentrada nos estados da Bahia, de Pernambuco e do Ceará. E destacam-se as empresas com soluções em educação, saúde e desenvolvimento de software. O ecossistema nordestino de startups vem em um processo intenso de evolução, de uma região exportadora de talentos tecnológicos para ambientes maduros e conectados, capazes de suportar a evolução de startups. Vemos uma região muito mais madura e com empreendedores cada vez mais jovens que desejam ficar por ali. No entanto, a maior parte das startups do Nordeste nunca recebeu investimento, tampouco foi acelerada ou incubada. Esses são desafios estruturais a serem superados, para manter empresas inovadoras e evitar a fuga de talentos.

O Otimista - Quais são os objetivos da Abstartups e de que forma vocês trabalham?

José Muritiba - A Abstartups promove o ecossistema brasileiro de startups, contribuindo com dados e desenvolvimento de startups, através de programas inovadores sem fins lucrativos, existindo para construir o ambiente ideal para as startups transformarem o País. Surgiu em 2011, com a união de empreendedores que tentavam criar uma frente de trabalho mais coesa para atuar em prol das startups brasileiras. No mercado, atuamos em três frentes, promovendo iniciativas de informação (estudos, pesquisas e



FOTOS DIVULGAÇÃO

“Fortaleza é reconhecida por sua comunidade de startups e cases inspiradores, como a unicórnio Arco Educação”

mapeamentos que trazem insumos e dados relevantes para os negócios e players), promoção desses negócios por meio da nossa rede de startups associadas e base de dados (Startupbase) e com representatividade, e defender os interesses das startups, como no Marco Legal, LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e outras instâncias.

O Otimista - Ainda há muitas empresas para se associarem à Abstartups?

José Muritiba - Comparando com o Startupbase, nossa base de dados do ecossistema de startups, temos hoje mapeadas 13.500 startups no País, e sabemos que este número só tende a crescer. Nosso principal objetivo é contribuir para o desenvolvimento de novos negócios e ajudá-los em cada etapa de maturidade. Por isso, temos três planos de associação: start, plano gratuito para ajudar startups em fase inicial com ferramentas e conteúdos; growth, plano intermediário anual, que oferece descontos, mentorias e ferramentas para o crescimento do negócio; e impact,

“Temos hoje mapeadas 13.500 startups no País. Nosso principal objetivo é contribuir para o desenvolvimento de novos negócios e ajudá-los em cada etapa de maturidade”

“Toda startup que souber usar a inovação a seu favor, para solucionar problemas reais, tem grandes chances para este ano”

que conta com quatro batches de seleção anual, focado em gerar conexão e networking entre startups já em tração/escala com grandes corporações. Nossa captação é ativa em nossos canais e site (www.abstartups.com.br).

O Otimista - Quais serão as consequências do Marco Legal das startups?

José Muritiba - O Marco Legal das Startups é um importante passo para trazer uma personalidade jurídica para as startups. Ter um respaldo de uma legislação gera mais autonomia para startups como um mercado exponencial e de impacto na economia brasileira, além do reconhecimento do papel das startups no atual cenário e no futuro e mais um passo na inovação como motor de transformação positiva para ao País. Em relação à versão final e propostas, ele traz pontos importantes – como o reconhecimento de startups como um modelo de negócio, fomento à pesquisa e contratações experimentais de soluções, além de regular compras públicas e licitações entre governos e startups, desburocratizando investimentos e o papel do investidor anjo. Infelizmente, alguns pontos de atenção acabaram ficando de fora, como tópicos trabalhistas e tributários, que iriam favorecer ainda mais os empreendedores..

O Otimista - Olhando para o fim ou pelo menos o controle da pandemia, o que podemos projetar para o “novo normal”, com a atuação das startups?

José Muritiba - Por ser um ano de retomada, a tendência é que muitas startups e empresas tenham um desempenho acima da média em 2021 e 2022. Toda startup que souber usar a inovação a seu favor, para solucionar problemas reais, tem grandes chances para este ano. Em relação a tendências, os segmentos como edtechs (startups de educação), delivery, e-commerce e healthtechs (startups de saúde e bem-estar) foram os que mais cresceram em 2020 e devem se manter como tendências. Já os setores mais afetados, como eventos, shows, esportes, restaurantes, provavelmente serão os que terão mudanças mais profundas nos próximos anos.

/economia

economia@ootimista.com.br

#MERCADO

#OPORTUNIDADE

Elevação da taxa básica de juros favorece mercado de investimentos no Brasil

Fixada em 5,25% ao ano na última semana, Selic passa a propiciar melhores ganhos para aplicações tradicionais, como a caderneta de poupança. No entanto, analistas alertam que pode causar impactos em empréstimos e financiamentos

Giuliano Villa Nova
economia@ootimista.com.br

Depois de um ciclo de sete meses de baixa – de agosto de 2020 a março deste ano –, a taxa básica de juros (Selic) voltou a ser reajustada, pela quarta vez consecutiva, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central na última semana. Agora fixada em 5,25% ao ano (a.a.), alcançou o maior percentual desde setembro de 2019, quando chegou a 5,50%.

No entanto, o mercado e os analistas financeiros projetam que a taxa básica de juros deve sofrer novos aumentos até o fim do ano, principalmente em razão da pressão inflacionária, e pode chegar até a 7% a.a. Um dos aspectos da economia afetados pela Selic é o rendimento dos diversos tipos de investimento. Quem decidir fazer aplicações financeiras ou já tem dinheiro em alguma delas, está em um momento vantajoso.

“Esse aumento da Selic é interessante para quem está investindo, porque eleva os rendimentos de todo tipo de investimento do mercado financeiro, mesmo na Poupança, que tem rendimento de 70% da Selic, mais a Taxa Referencial. E nos demais investimentos de renda fixa também há um aumento”, observa o economista Vicente Férrer, membro do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE).

“Em se tratando de investimentos, a tendência é que aumente a procura dos investidores pelos ativos de renda fixa”, projeta Daniel Demétrio, sócio-fundador da M7 Investimentos. Com isso, pode haver uma corrida ainda maior dos investidores ao mercado, uma vez que os produtos de renda fixa ganham atratividade – o que não ocorria na mesma proporção, com a Selic mais baixa.

De acordo ele, até para os investimento de renda variável há probabilidades de retorno, em médio e longo prazo. “Eventuais ‘efeitos negativos’ nos preços de alguns ativos reais, de renda variável, estão sendo e serão compensados pelo forte crescimento econômico que está ocorrendo”, acrescenta.

Financiamentos

Por outro lado, para quem precisa fazer empréstimos ou financiamentos, o panorama se torna desfavorável, com o aumento da taxa de juros. “O tomador de empréstimo passa a ter um problema, porque as

“Em se tratando de investimentos, a tendência é que aumente a procura dos investidores pelos ativos de renda fixa”

Daniel Demétrio,
sócio-fundador da
M7 Investimentos

taxas de juros se elevam, aumentando os juros do consignado, do CDC (Crédito Direto ao Consumidor), do financiamento de automóveis, do cheque especial, e até a questão do financiamento imobiliário, porque ele é atrelado à Selic. Apesar de o aumento ter sido de apenas 1% na taxa básica, isso se reflete de maneira forte ao longo dos meses em que se faz o financiamento”, alerta o economista Vicente Férrer.

Para Daniel Demétrio, os financiamentos imobiliários continuarão sendo viáveis, funcionando como alavanca para o desenvolvimento desse setor tão relevante para a nossa economia. Mesmo com os últimos aumentos, afirma, a taxa de juros no Brasil ainda está em níveis muito baixos.

Projeções

Os observadores e analistas de mercado são unânimes em prever que a taxa de juros deve continuar subindo até o fim deste ano, pois persiste a necessidade de se controlar a inflação. De acordo com as previsões, a Selic pode chegar até a 7% no final de dezembro. “Esse incremento na taxa de juros é necessário para conter a elevação do nível geral de preços, observada nessa retomada da economia. Devemos afastar de uma vez por todas esse fantasma da inflação, que é algo muito prejudicial para as pessoas e para o País”, diz Daniel Demétrio.

“A dificuldade que se tem de reduzir o preço dos alimentos, de bens e serviços em geral, é uma resistência que precisa ter uma atuação mais intensa do Banco Central. Por isso, o aumento da taxa de juros é um importante mecanismo de controle da inflação”, reforça Vicente Férrer.



JOSHUA MAIO

Mercado projeta que a taxa básica de juros deve sofrer novos aumentos até o fim deste ano

Mercado financeiro ganha mais força com ciclo de alta da Selic

O ciclo de alta da taxa de juros, iniciado no último mês de março, já tem causado aumento dos aportes realizados no mercado financeiro. De acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a indústria de fundos no Brasil registrou captação líquida de R\$ 296,4 bilhões nos sete primeiros meses do ano, avanço de 365% na comparação com o igual período de 2020.

Conforme os analistas de mercado, boa parte desse resultado se deve ao maior interesse dos investidores pelos rendimentos oferecidos por títulos públicos e privados por meio de fundos de investimento. Do total captado pelo segmento em 2021,

R\$ **296** bi
FOI A CAPTAÇÃO líquida da indústria de fundos no Brasil, de janeiro a julho deste ano

R\$ 140,4 bilhões foram direcionados para fundos de renda fixa. Em igual período do ano passado, os resgates foram da ordem de R\$ 56,9 bilhões.

Para além dos rendimentos em aplicações, a oferta de crédito no mercado também é um aspecto decisivo para o incentivo ao crescimento. Mesmo com o aumento da taxa de juros, Daniel Demétrio não projeta maiores prejuízos para este segmento.

“Em se tratando de economia, juros altos podem inibir os investimentos. Mas o patamar da taxa de juros no País ainda é muito baixo, dessa forma o mercado de crédito não será afetado”, afirma o sócio-fundador da M7 Investimentos. “Os padrões em relação às carteiras de investimentos são ajustados de acordo com as condições de mercado”, completa.



piraquê

biscoito salgado
água gergelim

savory sesame seed water
cracker / galleta salada
con sésamo

desde / since 1950

**CRACKER
GERGELIM**

CRIAÇÃO ORIGINAL PIRAQUÊ

Biscoito salgado, crocante e incomparável com muito gergelim por cima.

A RECEITA É SER ORIGINAL • DESDE 1950 • PIRAQUÊ



piraquê

/economia



Adriano Nogueira

adriano@ootimista.com.br

Mallory registra 47% de crescimento nas vendas e aposta em lançamentos



TAPIS ROUGE

Annette de Castro, CEO da Mallory

Referência no mercado de eletroportáteis, a empresa cearense Mallory registrou crescimento de 47% no primeiro semestre deste ano, em relação a igual período de 2020. A marca apresentou maior crescimento de vendas em duas linhas: os liquidificadores e produtos de cuidados pessoais.

“Foi um período que demandou foco, disciplina e muita inovação diante dos desafios ocasionados pela pandemia. Seguimos otimistas com a movimentação do mercado apesar do cenário inflacionário e desemprego que afetam seriamente a bolsa do consumidor, destaca Annette de Castro, CEO da Mallory.

O crescimento está ligado, entre outros fatores, à automatização das linhas de produção, objetivando maior ganho de produtividade e redução de custos para

A marca apresentou maior crescimento de vendas em duas linhas: os liquidificadores e produtos de cuidados pessoais

confrontar os constantes aumentos de insumos nacionais e internacionais além do aumento exagerado de frete internacional.

A marca também apostou na consolidação dos canais digitais para permitir maior crescimento e alcançar novos consumidores com lançamentos de produtos.

O mais recente lançamento da Mallory é a promessa de vendas para este semestre, por meio da linha Masterchef Brasil.

Prefeitura de Maracanaú apresenta projeto de estádio

O prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa, apresentará amanhã, durante almoço, o projeto das obras no Estádio Municipal Almir Dutra. O objetivo do empreendimento é tornar a praça esportiva apta a receber os jogos do Maracanã Esporte Clube na Primeira Divisão do futebol cearense em 2022. Na ocasião, o gestor também convidará as associações esportivas do Ceará a trazerem suas sedes para salas que serão disponibilizadas no estádio.



DIVULGAÇÃO

Roberto Pessoa, prefeito de Maracanaú

Jacauna inaugura usina solar

Será inaugurada, amanhã, a usina solar do Grupo Jacauna, em sua sede fabril na cidade de Marco, no Ceará. Será a primeira usina solar do Grupo Jacauna Móveis com 2,2 Mw (megawatts) de energia, gerando 1,8 Mw de energia solar abundante e não poluente. O parque fabril do grupo deixará de consumir cerca de 90% de energia gerada de fontes tradicionais, como a hidráulica; entre outras fontes geradoras como carvão mineral (termelétrica) e óleo diesel (usinas térmicas), que são bastante poluentes.

Sindipostos Ceará

Em visita a região do Cariri, o presidente do Sindipostos, Manuel Novais Neto, compareceu à subsele regional do sindicato e tratou sobre a revenda de combustíveis no sul do Ceará. Segundo ele, o Sindipostos irá reforçar o trabalho nessa região “O Cariri é uma das regiões prioritárias nas ações da nossa entidade”, afirma Manuel Novais.

Varejo em alta

O setor varejista brasileiro fechou o primeiro semestre de 2021 com crescimento de vendas. De acordo com o Mastercard SpendingPulse™, as vendas aumentaram 25,5% Ante igual período do ano passado, os setores de roupas (+59%), artigos pessoais (+40%) e móveis e eletrônicos (+36%) tiveram os crescimentos mais significativos.

Healthtech cearense conquista mercado



DIVULGAÇÃO

Milena Rosado, CEO da Audo

A empresa cearense Audo, especializada em tecnologia e saúde, tem conquistado espaço no mercado com sistemas inteligentes, voltados para a área de diagnósticos, desenvolvidos com tecnologia própria. A healthtech já tem no portfólio software de gestão de imagens, Inteligência Artificial (IA) para mamografia, e está negociando com compradores em todo o País, despertando a atenção de concorrentes nacionais e internacionais. Logo que o paciente realiza o exame, já ficam disponíveis para ele as imagens, instantaneamente. A Audo também pensou nos pacientes e na nova forma de lidar com a saúde”, diz Milena Rosado, CEO da Audo.

#2022 #IMPASSE

PT se divide sobre sucessão no Estado do Ceará e o que considera ataque ao partido

O candidato ao Abolição deve ser petista? José Airton defende candidatura própria e distanciamento dos Ferreira Gomes. Uma ala deseja colocar disputa nas mãos do governador. Outra, aponta como prioridade a eleição de Lula e ampliar bancada

Márcio Rodrigues
politica@ootimista.com.br

Há uma disputa interna no Partido dos Trabalhadores do Ceará. E a principal questão de desacordo diz respeito à necessidade ou não de lançar nome para suceder Camilo Santana (PT), nas eleições de 2022, para o Palácio da Abolição. Favoráveis, estão articulados grupos como o do deputado federal José Airton Cirilo (Movimento PT), o agora deputado estadual Guilherme Sampaio (Resistência Socialista), que substituiu Moisés Braz pelos próximos quatro meses, o ex-vereador Deodato Ramalho (Articulação de Esquerda) e figuras históricas. Todos consideram os ataques de Ciro Gomes (PDT), contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, uma narrativa dos velhos coronéis, pois desrespeita a história e repete posições bolsonaristas contra o Partido e seu maior expoente.

Dialogo

Do outro lado, está José Guimarães (Construindo um Novo Brasil – CNB), deputado federal e vice-líder da minoria na Câmara, e forte influência no diretório regional do PT. Guimarães tem posição oposta. Não vê a necessidade de candidatura. Inclusive, entra na lógica da alternância de poder.

Já a deputada federal Luizianne Lins (Democracia Socialista - DS), não está nem lá, nem cá. Embora te-

3
DEPUTADOS
FEDERAIS
é a representação
petista no Congresso
Nacional

nha se articulado com José Airton nas conversas com a direção nacional do PT, e até colocado seu nome à disposição de Gleisi Hoffmann, presidente do PT. No Ceará a DS considera mais importante “a eleição do Lula e de uma bancada numerosa para o Congresso e assim apoiar as medidas necessárias para reverter essa tragédia”, esclarece Waldemir Catanho, da DS.

“Como é que o PT, do Ceará, pode ter um posicionamento como esse, sem candidato para encabeçar o palanque do Lula? É o debate que iniciamos”, destaca José Airton. O veterano enfatiza o diálogo. “Devemos fazer essa discussão em todos os diretórios. O PT é um partido que trabalha à base do diálogo”, argumenta.



José Airton Cirilo, veterano de duas tentativas de chegar ao Palácio da Abolição

Camilo para senador e mais deputados

Enquanto parte do PT se articula pela candidatura própria, tendências com maior envergadura na direção regional têm uma visão distinta. “A prioridade do PT no Ceará deve ser a eleição presidencial e construir um palanque forte

para o pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva aqui no estado. Um palanque é uma ampla frente antibolsonarista no Estado”, ponderou o presidente da legenda, Antônio Filho, o Conin.

Ele ressalta que não há prioridade encabeçar a

chapa. Não abre mão de Camilo Santana candidato ao Senado: “Temos que fazer um chamamento, um convite, para Camilo ser o candidato a senador”, apela Conin, elencando ainda objetivos como ampliar as bancadas estadual e federal.

VAI DAR CERTO Futuro

TECNOGRAF GRÁFICA E EDITORA

/política



Roberto
Moreira

roberto@ootimista.com.br

A guerra de “cuspe” entre o presidente Bolsonaro e o presidente do TSE



CRMARCOS CORREA/PR

Os presidentes da República e do Tribunal Superior Eleitoral: desentendimentos

O Brasil está assistindo a um debate aberto entre autoridades da República. É bom! Ruim é saber que o debate é inócuo. A pauta do presidente Bolsonaro poderia ser comprar vacinas para conter a COVID-19, gerar empregos, criar infraestrutura para o país crescer, reduzir preços de combustíveis evitando o lucro de R\$ 50 bilhões da Petrobras. Já o presidente do TSE poderia acelerar julgamentos de eleições corruptas no Brasil, explicar absolvição e posses de criminosos eleitorais que assumem mandatos. Bolsonaro e Barroso estão se desgastando em debate inócuo sobre voto de papel. Diria que eles travam uma guerra de “cuspe” simbologia para oferece um título ao debate público e medíocre travado nos últimos tempos.

O Brasil, em vez de ouvir esse gasto de saliva, poderia construir uma Lei Eleitoral duradoura, capaz de moralizar a relação entre o eleitor, o candidato e o judiciário. A cada eleição, deputados e senadores criam regras que beneficiam partidos e candidatos, nunca o eleitor. Nos últimos tempos, a conta apresentada ao contribuinte vai ficando maior. A eleição de 2022 deve custar cerca de R\$ 20 bilhões, juntando aí o gastos do TSE, do Fundo Eleitoral e doações privadas.

Bolsonaro e Barroso São cariocas, se conhecem. Os dois se odeiam e não é de hoje. O presidente do TSE sempre teve identificações com o campo social, tradicionalmente defendido pelo campo da esquerda. O presidente brasileiro atua em outra ponta, defendendo a matança de bandidos, contra o homossexualismo, a favor da escola conservadora e militarizada e da liberação de

O presidente do TSE sempre teve identificações com o campo social, tradicionalmente defendido pelo campo da esquerda. O presidente brasileiro atua em outra ponta

armas. A cusparada comum no Rio de Janeiro invadiu os salões do poder em Brasília.

Ataques e cusparadas não vão impedir a eleição de 2022. O Brasil escolherá seu presidente, seus governadores, senadores, deputados federais e estaduais. O voto será eletrônico e a campanha eleitoral uma das mais disputadas da história. Se Lula, Ciro e Bolsonaro se odeiam o problema não é do eleitor. O bom é saber que a festa democrática está marcada para 3 de outubro de 2022.

A decadência no serviço público brasileiro se estabelece por conta dos erros políticos. Os nossos representantes no Congresso Nacional transferiram poderes em demasia aos segmentos da elite do serviço público através da Constituição e Leis aprovadas no Congresso Nacional. A Guerra de Cuspe talvez seja o início para um debate saudável, onde gastaremos saliva para um entendimento onde todos melhorem de vida, não só a burguesia, sempre contemplada com a maior fatia do bolo.

Moroni e Chiquinho Feitosa

Está batido o martelo. Chiquinho Feitosa e Moroni vão para a disputa eleitoral de 2022 pleiteando vagas na Câmara dos Deputados. A chapa terá outros nomes. O DEM também está montando chapa forte para legislativo estadual. Idemar Citó pode retornar à assembleia. O partido não deve lançar candidato ao governo seguindo com o grupo que está no poder no Ceará.

Robério mantém 27 prefeitos

O deputado federal Robério Monteiro é o parlamentar cearense que mantém o maior patrimônio eleitoral no Ceará. Com 27 prefeitos aliados sua liderança se estende por todo mais do Ceará, sendo o norte sua maior base. Robério Monteiro Ocupou o lugar de tradicionais famílias políticas e é apontado como novo líder, mantendo fortes rejeições com Cid, Camilo e Roberto Cláudio.

Ciro no Sertão Central: Camilo vai comandar sucessão estadual

Ainda repercute a declaração do ex-ministro Ciro Gomes, dada após palestra sobre desenvolvimento regional no município de Senador Pompeu, no Sertão Central. Na fala, Ciro diz que o governador Camilo Santana é o melhor do país e que tem a confiança nele e, ele, Camilo “vai comandar a sucessão estadual”. Ao lado de Ciro está o prefeito Maurício Pinheiro, presidente do CODESSUL e a entrevista está na TV Sertão de Quixeramobim de propriedade do correto e sério Sérgio Machado, cujo pai foi deputado e prefeito.

Prefeito José Sarto vai manter a Praça dos Estressados

O prefeito José Sarto, após ouvir frequentadores da Beira Mar de Fortaleza, atendeu o pedido para desconstruir o espaço chamado Praça dos Estressados. O lugar também é usado por um grupo chamado Amigos da Beira Mar. Localizado na Volta da Jurema, o ambiente oferece academia, testes de glicose e medição de pressão. O secretário Rennys Frota está concluindo o projeto.

Evandro Leitão cresce

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Evandro Leitão, disse que a sucessão no Ceará passa por um amplo debate. “O diálogo com a sociedade é a nossa marca. A população participa da gestão. Nossas prioridades são educação e saúde”, disse Leitão ao sair de uma pergunta onde foi colocado como provável candidato ao governo.



MÁXIMO MOURA/AL-CE

Presidente do Legislativo aposta no diálogo

#CRISE



in @qairbrasil 🌐 @qair.energy

Nossa energia é
compartilhar
anuncio QAIR **desenvolvimento**
para transformar a matriz energética
com o uso de renováveis.

Qair

For fair, for share, for care.

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#EXPERIÊNCIAS

#DIREITOÀCIDADE

Um “pá na água” para superar dias difíceis

Na terceira reportagem da série Reencontrar Fortaleza, Natalia Fonteles, do **Grupo Otimista de Comunicação**, fala de sua relação com o mar e da reconexão com Fortaleza nesta pandemia. No SUP, que traz benefícios ao corpo e à mente, a jornalista dá vazão ao desejo de que tudo volte ao normal

Natalia Fonteles
panorama@ootimista.com.br

Meu fascínio pela imensidão do oceano vem desde criança. Pratiquei diversos esportes náuticos. A conexão entre mar e esportes tem aumentado ao longo dos anos. Com o pico da pandemia, veio o lockdown. Foi preciso ficar longe do mar e da prática do Stand Up Paddle (SUP), que pratico com mais constância há pelo menos cinco anos. O medo da contaminação pelo vírus e a tristeza de não poder mais “descer para o play” deixaram o período bem mais angustiante e difícil. Porém, com o avanço da vacinação e a flexibilização das atividades esportivas ao ar livre, aconteceu o tão sonhado retorno às atividades no mar. Um reencontro muito aguardado que aconteceu de forma bem cautelosa.

Tudo certo para a volta aos treinos. Escola devidamente equipada, seguindo protocolos de segurança, e a prancha à minha espera. A retirada da máscara aconteceu somente dentro do mar. Momentos preciosos na água: o vento tocando o rosto, o barulhinho das ondas e a alegria de movimentar todo o corpo eram o que eu precisava para ter, mesmo que por poucas horas, a sensação de liberdade perante ao momento difícil que vivemos.

Capital é cenário perfeito
O reencontro com o oceano, o contato com a natureza e os exercícios são os antídotos para combater a ansiedade que já me acompanha por anos. De acordo com o epidemiologista Luciano Pamplona, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), no mar, durante a prática de SUP, individual e praticado em ambiente extremamente ventilado, a máscara não é necessária, mas usar o adereço e manter o distan-

“Ao me aventurar no downwind pela orla, a Cidade fica distante do olhar, mas não do coração”

Natalia Fonteles, jornalista do Grupo Otimista

ciamento social durante deslocamento na faixa de casa até a faixa de areia, sim.
Fortaleza é um lugar com ótimos picos para a prática dos esportes náuticos como o SUP. Ao me aventurar no downwind pela orla, a Cidade fica distante do olhar, mas não do coração. A cada remada longe da faixa da praia, uma remada mais próxima da imensidão do oceano e mais perto do momento de conexão entre corpo, mente e espírito. O SUP reforça o laço afetivo com



EDIMAR SOARES

Máscara, álcool em gel, prancha e remo compõem a aventura, aponta a jornalista

“[O SUP] Ajuda no condicionamento físico por fortalecer o abdômen, lombar [...]”
Cláudia Casas, educadora física

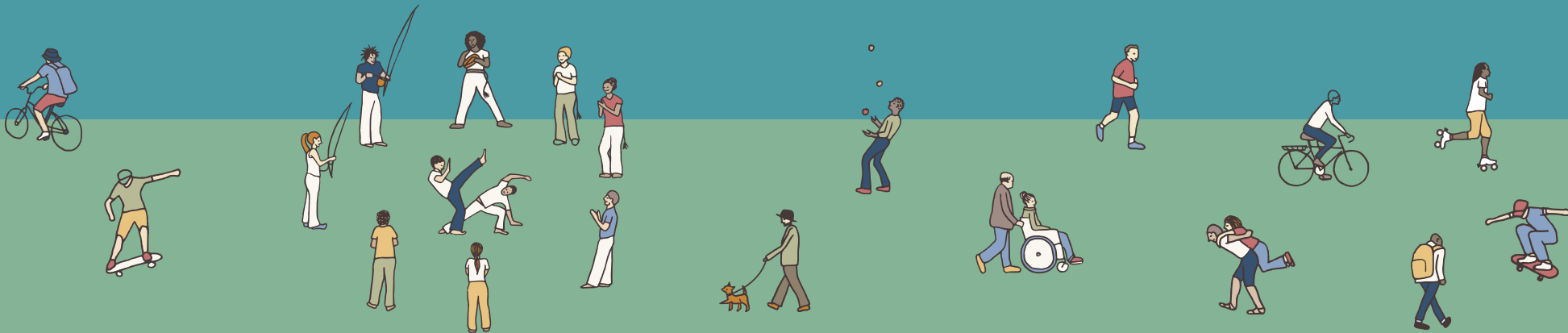
para acalmar a mente. Tem sido um alento.
A experiência de olhar para Fortaleza de dentro do mar, neste momento de pandemia, é cheia de significado e reflexão. O mover o corpo trouxe mais serenidade, autoconfiança, condicionamento físico e despertou a vontade de conhecer novos picos para a prática de esportes na orla. Educadora física, Cláudia Casas destaca que o SUP é um esporte completo, porque é de fácil iniciação e promove um bom preparo físico. “O SUP é democrático e pode ser praticado em qualquer idade. Ajuda no condicionamento físico por fortalecer o abdômen, lombar, musculatura das costas e ser excelente para o sistema cardiorrespiratório. A prática também ajuda na saúde emocional e sociabilidade. O contato com a natureza contribui para diminuir o estresse e a ansiedade e permite contato social maior com outros praticantes do esporte.” Para se iniciar no esporte, procure uma escola especializada e receba as instruções dos profissionais. Antes de remar, faça uma refeição leve e cuide da hidratação antes, durante e depois da prática esportiva. Use protetor solar.

minha cidade, que, vista de dentro do mar, tem um encanto diferente.

Praia do Mucuri, Beira Mar, Náutico, Praia dos Crush, Leste Oeste, Barra do Ceará. A cada quilômetro de remada nas águas das praias da Capital, encontros com tartarugas e golfinhos e com muitas histórias da orla de Fortaleza, pescadores e esportistas para compartilhar. A prática do é um investimento na saúde do corpo e da mente. O esporte permite uma conexão com o oceano e uma nova forma de redescobrir a história do nosso litoral: permite ainda realizar uma atividade física com muito mais consciência corporal. É um ótimo remédio

onde praticar

- Base Ceará Sup Club**
Av. Beira Mar, 3958 – Mucuri
- Base Sup Fortal**
Espigão do Náutico
Av. Beira Mar – Meireles
- Base Kayakeria**
Av. Beira Mar, 3211 – Meireles



/panorama

#MEIOAMBIENTE #COMPILADO

Ceará lança amanhã novo inventário da fauna

Documento traz 2.317 espécies de invertebrados e segue as ações da gestão estadual voltadas à preservação da memória ambiental. Animais estão divididos em 19 grupos, abrangendo abelhas, aranhas, escorpiões, corais, águas-vivas, entre outros

Será lançado amanhã (10) o Inventário da Fauna: Invertebrados do Ceará, levantamento inédito que compila informações de séculos de pesquisa sobre os animais que habitam os mais diversos ambientes do Estado e apresentam grande valor para o equilíbrio da natureza, da sociedade e da economia. A Universidade Federal do Ceará (UFC) integrou a pesquisa, que envolveu outras 20 instituições de Ensino Superior, mobilizando 68 especialistas. O lançamento será às 14 horas, no canal do YouTube da Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (Sema), organizadora da iniciativa. O documento será de livre acesso, com atualização constante e destinado a gestores públicos, empresas, ONGs, estudantes, pesquisadores e sociedade em geral. O compilado é fruto do programa Cientista-Chefe em Meio Ambiente, da Fundação



Caranguejos fazem parte do documento a ser apresentado

Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) em parceria com pasta federal. O Inventário da Fauna: Invertebrados do Ceará traz 2.317 espécies de invertebrados. Segundo Marcelo Soares, pesquisador do Instituto de Ciências do Mar (Labomar) da UFC, trata-se do “capítulo final de uma trilogia que visava mapear a vida no território cearense”. Soares, que está à frente do projeto, é também o coordenador do programa Cientista-Chefe em Meio Ambiente.

19 grupos no documento
O documento com os invertebrados apresenta um conjunto de fauna com os animais divididos em 19 grupos, abrangendo abelhas, ácaros, aranhas, escorpiões, corais, águas-vivas, hidras, caranguejos, lagostas, estrelas-do-mar, formigas, polvos, lulas, bivalves, espon-

jas, cupins e vespas, dentre outros. “Essas espécies possuem grande importância econômica, como no caso das lagostas, caranguejos e camarões no litoral. Já as borboletas, por exemplo, servem de inspiração e beleza [...]”, explica. Os animais listados estão em distintos ambientes, como sertão, manguezais, chapadas, serras, rios, lagoas e ambiente marinho raso e profundo.

mais

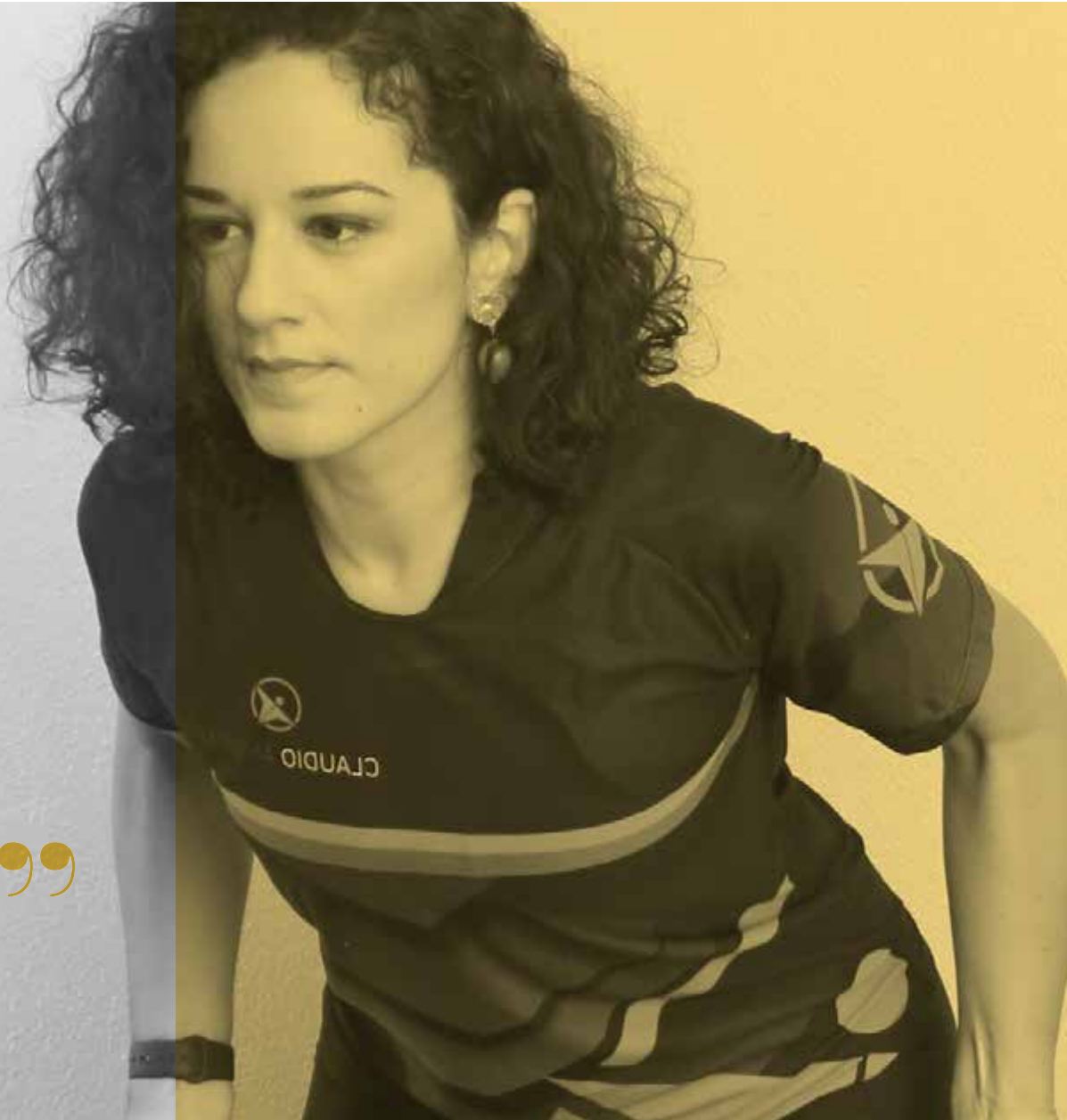
É possível acessar o evento a ser realizado amanhã (10), a partir das 14 horas, pode ser acessado através do qr-code:



O CEARÁ PRECISA DE VOCÊ

“Sinto falta de socializar com as pessoas na academia, mas está bem difícil nesse período de pandemia. Treinar em casa tem sido bem mais seguro pra mim e até para os outros, já que sou uma a menos num espaço fechado.”

Pamela Lemos,
33, JORNALISTA



Realização



Promoção



Patrocínio



/panorama



Erivaldo
Carvalho

erivaldo@ootimista.com.br

MP 1017/20: os impactos econômicos e os dividendos políticos

NAJARA ARAUJO / CÂMARA DOS DEPUTADOS



O enredo do financiamento transformou-se, vários capítulos de crises depois, em inadimplência. O Ceará não fugiu ao trágico roteiro. Assim nasceu a novela do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) e do Fundo de Investimentos da Amazônia (Finam). Felizmente, o drama caminha para um final feliz. Graças à Medida Provisória 1017/20, relatada pelo deputado federal Danilo Forte (PSDB-CE) – e já desdobrada em portaria, com resultados práticos –, as empresas quitarão os débitos com até 80% de desconto ou negociarão as pendências com redução de 75%. A portaria exclui bônus, multas, juros de mora e encargos por inadimplência.

Pleito antigo do setor industrial, a medida vai beneficiar cerca de 300 empreendimentos no Ceará, ajudando a manter ou criando em torno de 5 mil empregos. Mais: além de resolver o estoque de gargalos financeiros, a

Graças à MP relatada por Danilo Forte, as empresas quitarão os débitos com até 80% de desconto ou negociarão as pendências com redução de 75%

MP relatada por Danilo olha para frente, já que abre espaço para que outras 1.700 empresas também se beneficiem com a medida, já em vigor. E não poderia ter chegado em melhor hora, justamente quando o País se reorganiza para retomar – ou acelerar – várias atividades econômicas, rumo à recuperação. Em tempo: com os resultados esperados, não será surpresa se parte do PIB do Estado quiser Danilo de volta à Câmara, a partir de 2023.

Como se movimentam os personagens no teatro da crise

Ato 1: parte da classe média antipetista, aos poucos, desembarcou do governo Bolsonaro, lá atrás, na medida em que o presidente colocava os pés pelas mãos. Ato 2: o Supremo Tribunal Federal, depois de reações baba de nenê, resolveu agir à altura, subir o tom e passar um risco no chão. Ato 2: setores consideráveis do PIB nacional, que outrora escondia-se atrás do berço esplêndido, também resolveu se pronunciar. Crise não faz bem aos negócios. Ato 4: cada vez mais isolado na própria bolha, o mandatário segue testando limites, dia pós dia. Aguardemos as próximas cenas.

Bolsonaro, centrão e o ser ou não ser

O poderoso ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), abraçou para si e para os seus a missão de gerenciar o governo Bolsonaro. Como poucos de sua geração, saberá tirar proveito, colhendo os bônus e minimizando os ônus – particularmente nesse momento tenso e desgastante. O presidente já disse que é centrão desde criancinha. Mas o centrão, na cotação do dia, não é bolsonarista.

Senador Omar Aziz passa do ponto

Presidente da mais histórica CPI do Parlamento brasileiro, o senador amazonense Omar Aziz (PSD), vez por outra, passa do ponto. Cada vez mais trava o andamento dos trabalhos para falar de seu colégio eleitoral ou debulhar sermões e frases de efeito. Sem falar nas iscas governistas que morde com facilidade. Ele tratora bem, quando se faz necessário. Deveria ir somente até aí.

#MUDANÇA

Inep altera cronograma do Censo da Educação Superior 2020; alteração está no DOU

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) alterou o cronograma do Censo da Educação Superior (Censup) 2020. Os novos prazos foram publicados na última sexta-feira (6) no Diário Oficial da União (DOU), após a atualização de novas funcionalidades no Sistema Censup, utilizado por recenseadores e auxiliares institucionais para o preenchimento da pesquisa. Na quinta-feira (5), o Inep realizou um encontro virtual para esclarecer os representantes das insti-

tuições sobre as questões relacionadas aos ajustes de cronograma e ao aperfeiçoamento do sistema. As novas funcionalidades disponibilizadas são: migração de curso; migração de aluno; apagar dados de docente e de laboratório; verificação de erro de instituição e verificação de erro de curso.

Módulos de cadastro

Como a coleta do Censo Superior começou em 1º de março, o Inep já havia disponibilizado, anteriormente, os módulos Cadastro do Recenseador Institu-

cional, Instituição de Educação Superior, Curso, Docente e Aluno. As instituições de educação superior terão, agora, até 17 de outubro para declarar as informações ao Censup. O prazo previsto anteriormente iria até 16 de julho. Os períodos para realizar os demais procedimentos também foram prorrogados, como as fases de conferência, análise, ajustes e homologação. Com as mudanças, a divulgação dos dados do censo, que seria em 7 de dezembro ainda deste ano, está prevista para 18 de fevereiro de 2022. (Agência Brasil)

#BRASIL

Anvisa aplicou R\$ 148 mi em multas sobre fármacos em 1 ano

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aplicou nos últimos 12 meses 419 multas na fiscalização do mercado de medicamentos. No total, as punições adotadas pela agência somaram R\$ 147,4 milhões, segundo a agência, cerca de 400% a mais que em anos anteriores. As multas foram resultado de procedimentos que identificaram infrações às normas da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. A Anvisa tem o papel de secretaria executiva da câmara. Segundo o órgão, a maior parte das punições mirou empresas distribuidoras de alimentos. Con-

tudo, a agência não detalhou quais empresas foram multadas e quais receberam as maiores sanções.

A câmara fixa normas com o intuito de promover a concorrência neste mercado e evitar abusos sobre os consumidores. Uma das ações é a determinação dos preços máximos de medicamentos, que são disponibilizados no site da Anvisa. A fiscalização dos últimos 12 meses focou no combate de preços abusivos de medicamentos utilizados para o atendimento a pacientes com covid-19, como aqueles do chamado kit intubação. (Agência Brasil)

TAPIS ROUGE

#NOVELA

De volta aos tempos do IMPERADOR

Estreia hoje (9) *Nos Tempos do Imperador*, a nova novela das seis da TV Globo e única inédita a entrar na programação. História é uma continuação de *Novo Mundo* e tem como pano de fundo o Segundo Reinado, retratando a vida de Dom Pedro II

Danielber Noronha
danielber@ootimista.com.br

Personagens de outras tramas fazendo participações em novelas diferentes não é algo novo. A receita, no entanto, sempre gera comoção no público que está por dentro das referências. Buscando se apropriar deste apelo, estreia hoje (9) a nova novela das seis da TV Globo, *Nos Tempos do Imperador*. Ao invés de apenas resgatar personagens, a trama será uma continuação de *Novo Mundo* (2017), ambas de autoria da dupla Alessandro Marson e Thereza Falcão.

A história começa em 1856, pouco mais de 30 anos após a independência do Brasil, durante o Segundo Reinado, e, de acordo com os autores, é uma trama sobre conquistas, batalhas, vitórias e derrotas. O folhetim marca retorno de Selton Mello às novelas, ausente desde *Força de um Desejo* (1999). Ele dará vida a Dom Pedro II. Logo no início do folhetim, serão mostrados os pais do personagem, Leopoldina (Leticia Collin) e Dom Pedro I (Caio Castro) durante o nascimento dele. A cena que marca a passagem do bastão para a obra atual foi gravada ainda durante as filmagens de *Novo Mundo*.

Ambientada no Rio de Janeiro, a novela é centrada em momentos importantes da vida de Pilar (Gabriela Medvedovski), Jorge/Samuel (Michel Gomes), o imperador Dom Pedro II, a imperatriz Teresa Cristina (Leticia Sabatella) e Luísa, a Condessa de Barral (Mariana Ximenes), apresentados como protagonistas. A novela traz também narrativas sobre escravos alforriados e os desafios para exercer, na prática, a liberdade conquistada. Adentrando ainda mais no contexto político, o público irá acompanhar divergências entre o General Solano López (Roberto Birindelli), do Paraguai, e Dom Pedro II, que causam um desconforto na monarquia e no governo brasileiro. As desavenças dão início à Guerra do Paraguai, evento que marcou a história do Brasil, assim como da América do Sul.

Os espectadores poderão matar a saudade de personagens de sucesso em *Novo Mundo*, como Licurgo (Guilherme Piva) e Germana (Vivianne Pasmanter), que reaparecem na continuação, só que

mais velhos. Quinzinho, filho de criação de Joaquim (Chay Suede) e Elvira (Ingrid Guimarães), aparecerá adulto e será vivido pelo ator Augusto Madeira. Já a filha de Joaquim e Ana (Isabelle Drummond), que era uma bebê em *Novo Mundo*, será uma personagem de destaque, vivida por Maria Clara Gueiros.

Adequações

Antes prevista para estreiar em 2020, a novela precisou ser adiada por conta da pandemia. As gravações foram interrompidas em março do ano passado, quando estouraram os primeiros casos da covid-19 no Brasil. Apesar do contratempo, os autores não pararam de escrever e a novela chegará ao ar com todos os capítulos já escritos e grande parte já gravada, em um modelo pioneiro.

A prática vai de encontro ao fato de novelas serem consideradas obras abertas, nas quais podem haver alterações para se adequar melhor ao gosto da audiência. A trama terá 155 capítulos e, segundo os próprios autores, pode se desdobrar em uma outra sequência, configurando-se como trilogia.



Selton Mello e Leticia Sabatella vivem Dom Pedro II e imperatriz Teresa Cristina



Luísa, a Condessa de Barral, é o papel de Mariana Ximenes

FOTOS DIVULGAÇÃO

serviço

Nos Tempos do Imperador

Nova novela das seis da TV Globo

Com Selton Mello, Leticia Sabatella e Mariana Ximenes

Estreia nesta segunda (9)

TAPIS ROUGE

Front Stage

Prefeitura de Fortaleza lança Rota do Sol Nordeste - São Luís/Fortaleza

A Prefeitura de Fortaleza lançou oficialmente, em evento no Estoril, a Rota do Sol Nordeste – São Luís/ Fortaleza, projeto de integração turística entre as duas capitais nordestinas. Estiveram presentes titulares da pasta dos municípios envolvidos: (São Luís), Patrick Araújo (Tutóia), Juscelino Vasconcelos (Jericoacoara), Ângelo Tuzze (Paracuru) e Alexandre Pereira (Fortaleza)

FOTOS CAMILA LIMA/TAPIS ROUGE



Saulo Santos e Alexandre Pereira



Suemi Vasconcelos, Murilo Santa Cruz e Ivana Bezerra



Henrique Javi e Alberto Augusto



Saulo Santos e Regis Medeiros



Junior Metzker, Carlos Eduardo e Rodrigo Barcelos



Regis Dias, Eveline Tabosa, Valeria Cavalcante, Alci Porto e Claudio Henrique

#MÚSICA

Claudia Leitte quer que ‘os gringos ouçam nosso samba’

Atrevida, ousada e sempre pronta para novos ares. É assim que a cantora Claudia Leitte, 41, enxerga sua trajetória de quase 20 anos e os próximos passos da carreira, sempre pautada por amor, representatividade e respeito. “Preciso me sentir fazendo isso, se não, não faz sentido nem acordar”. A artista diz que se vê como uma águia, no sentido que permite se reconstruir e não se imagina presa, em um cativeiro. Em seu lançamento mais recente, *Samba Lento*, ela usa a ave como inspiração e se aventura unindo o samba com ritmos latinos como reggaeton, e com o funk e o trap. “Queria que os gringos ouvissem nosso samba”. Na parceria com o cantor panamenho Joey Montana, 39, ela afirma que não teve medo, como já se portou em outras ocasiões. “Sou atrevida e ousada no sentido de ir além daquilo que eu mesma acho que sou capaz”, diz. A ex-jurada do *The Voice Brasil Kids* (Globo) e *The Voice+* (Globo) afirma que teve a sensação de liberdade e quis representar o poder das mulheres. Ela conta que devido à pandemia, a canção e o clipe foram feitos com equipe reduzida, e



Em *Samba Lento*, Claudia Leitte faz parceria com o cantor panamenho Joey Montana

que a nova música conseguiu ter um processo mais intenso que *Agradece*, lançado em fevereiro deste ano com a banda Natiruts. “Embora parecesse uma história de um casal, a música foi se revelando para mim uma busca por autocohecimento”, explica a cantora. Ela comenta saber que todas as mulheres sofrem de alguma maneira e relembra que no começo de sua carreira

teve receio de ser objetificada por homens. “Quando comecei, lembro que me vestia de uma maneira diferente”, diz, “eu tinha medo de como iriam me objetificar, como os homens me olhariam”. Claudia afirma que através do clipe quer passar a mensagem de que mulheres “não nasceram para uma gaiola, assim como as águias não nasceram para o cativeiro”. A artista comenta que se inspirou

principalmente no mito da águia, que conta que ao se tornar velha, a ave voa para o alto de uma montanha e decide arrancar o próprio bico, penas e garras para se renovar e viver por mais algumas décadas. No entanto, também teve como referência uma frase icônica da cantora Cher, 75. “Esse cara sou eu”, brinca a cantora citando a música de Roberto Carlos. Ela diz que tomou como referência a

Claudia afirma que através do clipe quer passar a mensagem de que mulheres ‘não nasceram para uma gaiola, assim como as águias não nasceram para o cativeiro’

história que, ao ouvir sua mãe dizendo que precisaria encontrar um homem rico para tudo ficar bem, Cher respondeu: “Mãe, eu sou o homem rico”. (da Folhapress)

/opinião

opinio@ootimista.com.br

#ARTIGOS



Por
Clarice Collavitti

Quem deve liderar precisa ter mente livre

Quando se trata de assuntos internos, principalmente àqueles que remetem ao tema da liderança, os grandes autores discutem acerca do perfil do líder. Daquele homem (em geral), carismático, cativante, imponente, forte, inteligente e astuto. Essas discussões, ainda que seculares, não perderam seu valor com a modernidade, e fazem parte de um acervo inestimável e atemporal.

Quem deseja saber como governar, deve ler obras como “O Príncipe”, de Maquiavel - descreve o que se deve ser, mas nem sempre parecer, se desejar se manter no poder. O poder, precisa ser uma imposição sempre fiscalizada, para perder força, pois a constância é a chave para que uma ideia seja intrincada na sociedade, e é justamente disso que fala o livro “Dos Delitos e Das Penas”, escrito pelo Marques de Beccaria, praxe no ensino do Direito Penal.

Ainda falando do que se extrai dessas obras, nelas constam diversos sugestões para lidar com sociedades humanas, movidas por paixões e as tendências a cega submissão. O ser humano da atualidade vive em um meio adaptado às massificações, no entanto, é a necessidade de mudança que nos move para sermos melhores. Nós precisamos de espaços de diálogo, reunindo pessoas que pensam de forma diferente. E construir a partir dessa diversidade ideias ecléticas, de forma a adaptar às necessidades do meio dinâmico, a partir da resiliência.

Os diferentes pontos de vista de diversos setores da sociedade possibilitam uma nova sociedade e, portanto, novos modos de relacionamento entre as pessoas, novos desejos e mais questionamentos sobre o status quo.

Conclui-se que, em que pese um líder deva deter as características descritas pelos autores antigos, na atualidade, o dinamismo do mercado e a agilidade das transformações nas relações comerciais e sociais requerem que, quem foi incumbido de exercer liderança deva ser aberto as novidades do mundo, despido de preconceitos e capaz de ouvir novas ideias, independe da origem destas, para que assim, o debate seja posto em prática e as organizações vejam resultados do avanço social dentro das instituições.

Clarice Collavitti é advogada, pós-graduanda em direito empresarial, com expertise em contratos e compliance

É a necessidade de mudanças que nos move para sermos melhores



Por
Guilherme Muller

É preciso se adequar à nova LGPD

O momento vivenciado atualmente pelo novo coronavírus demonstrou que vivemos num mundo de incertezas e fragilidades, Somente as organizações que compreenderem os riscos relativos aos seus negócios e como suavizá-los, vão se beneficiar das mudanças ocasionadas às sociedades, em especial o uso de novas tecnologias da informação e da comunicação.

Nesse contexto, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709/2018), visa resguardar direitos fundamentais de liberdade, privacidade e livre desenvolvimento da personalidade, e regulamentar a forma como os dados pessoais são usados por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado, no meio físico ou digital, e estabelece obrigações.

Toda empresa para se manter relevante e gerar valor a seus clientes, e para garantir sustentabilidade na forma de fazer negócios, deve buscar sua adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709/2018) e garantir total conformidade legal na forma como os dados pessoais são tratados dentro da organização.

A não conformidade à LGPD pode impactar na longevidade empresarial. Tal premissa é comprovada na fala do Presidente da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), Waldemar Gonçalves Junior: “O maior patrimônio que uma empresa tem é a sua reputação e pode ser prejudicada se os responsáveis não se adequarem à LGPD”.

Portanto, como mencionado acima, os riscos de não se adequar à Lei podem impactar seu negócio, violando o que determina o art. 48 da LGPD. Desde o dia 1º de agosto, sanções da Lei podem receber multa simples de até 2% do faturamento anual da companhia, limitado a R\$ 50 milhões por infração.

Por fim, insta mencionar que aprimorar seus processos de negócios para garantir a privacidade e proteção dos dados pessoais que circulam dentro da sua organização empresarial, é garantir a continuidade, competitividade e longevidade de sua empresa, podendo este investimento com a adequação à LGPD se transformar em benefícios fiscais e também uma forma agregar valor à sua marca, como vem acontecendo com grandes empresas como a TNG e Apple.

Guilherme Muller é advogado e presidente da Comissão de Direito Digital da Associação Brasileira de Advogados

Garantir a proteção dos dados é garantir a continuidade da empresa

OOTIMISTA

GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar –
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: (85) 3042.8938
Administrativo / Comercial: (85) 3213.1783
WhatsApp: (85) 98155.2022

Presidente:
Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Diretor-Geral de Negócios:
Edson Barbosa
edson@ootimista.com.br

Diretora-Geral de Jornalismo:
Nathália Bernardo
nathalia@ootimista.com.br

Diretor-Geral da TV Otimista:
Roberto Moreira
robertomoreira@ootimista.com.br

Diretor de Programação da TV Otimista:
PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Entretenimento da TV Otimista:
Emerson Maranhão
emerson@ootimista.com.br

Chefe de Redação da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Gerente Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

JORNAL O OTIMISTA

Editor do Portal e Integração:
Tunay Moraes
tunaympeixoto@ootimista.com.br

Editor de Política e Opinião:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Raone Saraiva
raonesaraiva@ootimista.com.br

Editora de Panorama: **Kelly Hekally**
kellyhekally@ootimista.com.br

Editor do Tapis Rouge:
Rodrigo Rocha
rodrigorochoa@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação: **Lucas Pinheiro, Mariana Araújo, Molécula Design e Sanderson Amaral**

Periodicidade: de segunda-feira ao fim de semana

Impressão: Tecnograf

/últimas

#ESPORTES #PRÓXIMAEDIÇÃO

Conheça quais modalidades vão estreiar nas Olimpíadas de Paris, previstas para 2024

Canoagem slalom extremo e breakdance estão nas novidades, assim como misto de atletismo, que vai substituir a marcha atlética masculina de 50km. Das 21 medalhas que Brasil conquistou em Tóquio este ano, seis foram de atletas nordestinos

O encerramento das Olimpíadas de Tóquio, ontem (8), abre a contagem regressiva para os Jogos Olímpicos de Paris, previstos para 2024. A edição trará novas modalidades, entre elas a canoagem slalom extremo e do breaking ou breakdance - estilo de dança de rua famoso pelo giro sobre a cabeça com as pernas para o alto. Um novo misto de atletismo vai substituir a marcha atlética masculina de 50km. Além disso, uma classe de peso feminino no boxe entra na classe de peso masculino. Outra novidade são três eventos mistos na vela.

A edição parisiense terá 38 modalidades, mas quatro delas são provisórias e não necessariamente voltarão em futuras edições. Skate street, surfe e escalada. Enquanto algumas estreiam, outras deixarão de ser disputadas na capital francesa: o beisebol/softbol e o karatê, que estreou no Japão.

“Com esse programa, estamos tornando os Jogos Olímpicos de Paris 2024 adequados para o mundo pós-coronavírus. Estamos reduzindo ainda mais o custo e a complexidade de hospedar os Jogos [...] Também há um grande foco na juventude”, comentou o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach. O Brasil brilhou entre as modalidades provisórias aprovadas para Tóquio, sendo 1 do surfe e 2 no skate street. A capital japonesa foi palco para a melhor campanha do Brasil na história das Olimpíadas.



ANTHONY DELANOIX

Organizadores do evento falam em adaptação a cenário pós-pandemia

Pela primeira vez no evento, haverá igualdade de gênero na disputa, com 50% de participação masculina e feminina na capital francesa

Foram 7 ouros, 6 pratas e 9 bronzes, totalizando 21 medalhas. Ao todo, o Time Brasil conquistou 21 medalhas e terminou em 12º no ranking geral de medalhas.

Igualdade de gênero

Pela primeira vez na história do evento, haverá igualdade de gênero na disputa, com 50% de participação masculina e feminina na capital francesa. Percentual dá sequência à evolução alcançada em Tóquio 2020, que teve 48,8% de participação feminina. A cota

de 10.500 atletas definida para Paris 2024, incluindo novos esportes, levará a uma redução geral no número de atletas - 592 a menos em comparação com Tóquio (11.092). O atletismo, o boxe e o ciclismo alcançarão a plena igualdade de gênero pela primeira vez, o que significa que 28 dos 32 esportes no programa Paris 2024 serão totalmente equilibrados em termos de gênero. Paris 2024 também marcará um crescimento em eventos mistos no programa, em comparação com Tóquio: de 18 para 22.

Nordeste tem 6 das 21 medalhas que Brasil conquistou

Das 21 medalhas que o Brasil conquistou, seis foram garimpadas por atletas nordestinos. Das sete medalhas de ouro conquistadas, três são de atletas nordestinos. Duas foram de prata. A primeira saiu no surfe, com Italo Ferreira, 27, natural do Rio Grande do Norte. Na sequência, foi a vez da nadadora Ana Marcela Cunha, 29, da Bahia, levar a melhor na maratona aquática de 10 km, no Odaiba Marine Park com o tempo de 1h59min30s08.

O também baiano Isaquias Queiroz, 27, conquistou, a medalha de ouro na prova do C1 1000m da canoagem velocidade, com o tempo de 4m04s408. Por nocaute, também baiano, Hebert Conceição conquistou o ouro na categoria até 75kg do boxe, após derrotar o ucraniano Oleksandr Khyzniak, campeão mundial de 2017. Ainda representando a Bahia, Beatriz Ferreira foi prata no boxe. A maranhense Raysa Leal levou a prata.

#COVID-19

Citados em esquemas de corrupção, Helcio Bruno e Ricardo Barros vão à CPI esta semana

O tenente-coronel da reserva Helcio Bruno de Almeida, presidente da ONG Instituto Força Brasil, deve ser ouvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid, CPI da Covid, amanhã (10), a partir das 9h30. Helcio é apontado como elo entre representantes da empresa Davati Medical Supply, que negociava a venda de vacinas, e o Ministério da Saúde. O requerimento para a sua convocação foi feito pelo vice-presidente da Comissão, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). O líder do governo

na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP-PR), tem previsão de depoimento para quinta-feira (12). O deputado federal foi citado como nome envolvido no suposto esquema de superfaturamento de vacinas contra a covid-19.

Fake News

A CPI da Covid inicia a nova fase de investigação, a das Fake News, esta semana, com a análise de um dos perfis Twitter citados como potencial disseminadores de notícias falsas envolvendo va-

cinas e tratamento precoce. A decisão foi tomada pela comissão durante análise de requerimentos, um dos quais discutia a oitiva de Francisco Maximiano, sócio da Precisa Medicamentos, citado no esquema de aquisição da Covaxin. Maximiano será ouvido dia 19. A ONG Instituto Força Brasil, representada por Almeida, é apontada por Randolfe como “negacionista e bolsonarista”. O parlamentar afirmou que o Força Brasil divulgava notícias falsas contra integrantes da CPI.

#MUDANÇA

Governo planeja apresentar hoje novo Bolsa Família à Câmara

O Governo Federal deve entregar hoje (9) ao Congresso a proposta que parcela precatórios para driblar o teto de gastos em 2022, além de uma MP (medida provisória) que cria o Auxílio Brasil, que substituirá o Bolsa Família. As propostas devem ser entregues pessoalmente pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pela manhã. Lançado em meio às incertezas que rondam o Orçamento de 2022, o texto deve condicionar parte do programa à

real existência de recursos, abrindo caminho para que certas medidas fiquem apenas no papel.

O programa surge no momento em que a classe política pressiona por gastos em diferentes frentes e o espaço disponível no teto de gastos é comprimido pelo avanço da inflação e pelo consequente reajuste de despesas obrigatórias. A equipe econômica concentrou esforços nos últimos meses para tentar fazer o pagamento médio por família se elevar dos atuais R\$ 190 para algo mais próximo de R\$ 300. (Agência Brasil)